



ESTADO DO PIAUÍ
 Prefeitura Municipal de Teresina
 FMS - Fundação Municipal de Saúde

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

FASE DE ANÁLISE	
X	Planejamento da Contratação
	Seleção do Fornecedor
	Gestão do Contrato

RISCO 01						
<p>Contratação sem o adequado planejamento tendo em vista a necessidade do levantamento de demanda reprimida dos exames/consulta/procedimentos, bem como da oferta e realização dos mesmos, adequação dos quantitativos e da descrição dos serviços de atendimento ambulatorial e hospitalar nas especialidades diagnóstico por radiologia intervencionista, cirurgia vascular e endovascular, necessários ao atendimento da demanda da Rede Municipal de Saúde.</p>						
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média	X	Alta
Id	Dano					
1.	<p>Fragilidade no levantamento das necessidades (quantidades, demanda reprimida). Fragilidade na descrição dos tipos dos serviços necessários para atender os usuários do SUS. Risco quando ao atendimento completo da demanda. Prejuízos na oferta dos serviços em medicina vascular.</p>					
Id	Ação Preventiva	Responsável				
1.	<p>Realizar o levantamento do quantitativo e do descritivo de forma fiel às demandas da unidade, com envolvimento de equipe multiprofissional, se for o caso. Revisar os itens para credenciamento. Anexar ao processo a Tabela SIGTAP.</p>	<p>DRCAA DCP</p>				
Id	Ação de Contingência	Responsável				
1.	<p>Refazer os artefatos processuais, caso necessário, conforme as sugestões da GEPCP/DCP, seguindo as orientações legais e da SEMA.</p>	<p>DRCAA DCP</p>				

RISCO 02

Falha na elaboração do Termo de Referência e dos artefatos processuais, consoante os modelos disponibilizados pela SEMA						
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média	X	Alta
Id	Dano					
1.	Atraso na contratação do objeto. Contratação Ineficiente. Risco de críticas e/ou sanções à FMS em relação à análise feita pelos órgãos de controle (Tribunal de Contas), dentre outros.					
Id	Ação Preventiva			Responsável		
1.	Elaborar Termo de Referência e demais artefatos de acordo com os modelos disponibilizados pela SEMA e FMS e com as referências técnicas pesquisadas			DRCAA DCP		
Id	Ação de Contingência			Responsável		
1.	Readequar os artefatos processuais com inclusão das instruções ausentes, conforme pareceres técnico e jurídico.			DCP DRCAA		

RISCO 03						
Atraso ou demora na conclusão dos processos administrativos de credenciamento dos serviços de atendimento ambulatorial e hospitalar nas especialidades diagnóstico por radiologia intervencionista, cirurgia vascular e endovascular, necessários ao atendimento da demanda da Rede Municipal de Saúde.						
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média	X	Alta
Id	Dano					
1.	Atraso no atendimento à necessidade que motivou o credenciamento. Aumento da demanda reprimida. Aumento do tempo de permanência dos pacientes internados nas unidades hospitalares.					
Id	Ação Preventiva			Responsável		
1.	Acompanhar a tramitação do processo, para que se faça cumprir os prazos; Apoiar as áreas por onde houver a tramitação do processo, no que couber.			DRCAA DCP		
Id	Ação de Contingência			Responsável		
1.	Mitigar as causas que estejam contribuindo com a morosidade do processo;			DRCAA DCP		

FASE DE ANÁLISE	
	Planejamento da Contratação
X	Seleção do Fornecedor
	Gestão do Contrato

RISCO 01						
Descrição: Ausência de empresas/clínicas interessadas em participar do credenciamento						
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média	X	Alta
Id	Dano					
1.	Atraso na resolução da demanda. Riscos assistenciais. Prejuízos administrativos.					
Id	Ação Preventiva				Responsável	
1.	Descrever adequadamente os objetos do credenciamento, quanto à especificidade e quantidades necessárias. Descrever adequadamente os requisitos técnicos e forma de pagamento dos prestadores. Dar a publicidade devida ao processo de credenciamento, conforme as exigências legais e administrativas				DRCAA DCP	
Id	Ação de Contingência				Responsável	
1.	Manter o credenciamento vigente, enquanto permitido pela Lei, visando possibilitar o ingresso de novos prestadores conforme critérios definidos no Termo de Referência				DCP Comissão do Credenciamento	

RISCO 02						
Descrição: Apresentação de impugnação do credenciamento/ Recursos administrativos pelo direito de petição						
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa	X	Média		Alta
Id	Dano					
1.	Atraso no curso do credenciamento pela interposição de impugnações e recursos na esfera administrativa					
Id	Ação Preventiva				Responsável	

1.	Responder prontamente os recursos administrativos e impugnações que forem protocolados	DCP DRCAA
Id	Ação de Contingência	Responsável
1.	Reabrir o certame, se for o caso, com aproveitamento de todos os atos não comprometidos.	DCP

FASE DE ANÁLISE	
	Planejamento da Contratação
	Seleção do Fornecedor
X	Gestão do Contrato

RISCO 01						
Atraso injustificado da oferta dos serviços credenciados pelos prestadores habilitados						
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa	X	Média		Alta
Id	Dano					
1.	Demora na resolução da demanda em medicina vascular. Aumento de demanda reprimida. Aumento da permanência dos pacientes internados. Riscos legais e administrativos pela demora na prestação do serviços pelo SUS.					
Id	Ação Preventiva				Responsável	
1.	Checagem de toda a documentação (habilitação) das Contratadas Cláusulas claras e objetivas quanto às penalidades em caso de descumprimento contratual				DRCAA DCP	
Id	Ação de Contingência				Responsável	
1.	Sanções Contratuais				Gestor/Fiscal do Contrato DAF/AJU	
2.	Rompimento Contratual/Descredenciamento da Contratada				DAF/AJU	

RISCO 02						
Descrição: Gestão ou Fiscalização inadequada do contrato/credenciamento						
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média	X	Alta

Id	Dano	
1.	Fragilidade na gestão e fiscalização contratual/credenciamento, gerando riscos na prestação do serviço em medicina vascular aos usuários do SUS Riscos na prestação de contas e nas cobranças feitas por parte dos prestadores	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Indicação de gestores e fiscais que possuam conhecimento da prestação dos serviços, a fim de mitigar possíveis equívocos	DRCAA
Id	Ação de Contingência	Responsável
1.	Nomear novos fiscais ou gestores para assunção do contrato	DRCAA DAF

RISCO 03						
Descrição: Inadimplência de habilitação fiscal pela contratada durante a execução contratual						
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média	X	Alta
Id	Dano					
1.	Atraso na resolução da demanda. Comprometimento da segurança administrativa e jurídica. Redução da oferta do serviço em medicina vascular.					
Id	Ação Preventiva	Responsável				
1.	Deixar claro no contrato as sanções por descumprimento contratual ou atraso na prestação dos serviços.	Gestor e Fiscal do Contrato DRCAA				
Id	Ação de Contingência	Responsável				
1.	Acionar o fiscal/gestor do contrato para providenciar aplicação das sanções legais.	Fiscal/ Gestor do contrato DRCAA DAF AJU				
2.	Providenciar o descredenciamento conforme contrato, caso a inadimplência persista.	Fiscal/ Gestor do contrato DRCAA DAF AJU				

RISCO 04						
Descrição: Falta de dotação orçamentaria para execução do contrato após realização do credenciamento						
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média	X	Alta
Id	Dano					

1.	A falta de recursos financeiros pode resultar em atrasos significativos na execução do contrato uma vez que os empenhos e pagamentos aos fornecedores e prestadores de serviços podem ser interrompidos ou prejudicados	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Verificar junto ao setor competente sobre a existência de dotação para a demanda	Gestor do Contrato DRCAA DAF
Id	Ação de Contingência	Responsável
1.	Solicitar dotação suplementar caso necessário junto aos órgãos competentes	NUOREM DAF FMS



Documento assinado eletronicamente por **Lilian Vasconcelos da Luz, Gerente de Regulação Controle e Avaliação Ambulatorial**, em 21/11/2025, às 12:40, com fundamento no Decreto nº 24.514/2023 - PMT.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.pmt.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **13663068** e o código CRC **6944847B**.

Referência: Processo nº 00045.009052/2025-54

SEI nº 13663068

Av Miguel Rosa, nº 3940 - Bairro Centro - - CEP 64000-480 - Teresina - PI
- <http://fms.teresina.pi.gov.br/>



MAPA DE RISCOS ESPECÍFICOS

Objeto: Descrição do objeto previsto para contratação.

Identificação				Avaliação			Tratamento ao Risco	
Fases (1)	Evento de Risco (2)	Causas (3)	Consequências (4)	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Nível de Risco (6) (P)x(I)	Resposta ao evento do Risco (7)	Responsável (8)
Planejamento-	Erro na Elaboração do Termo de Referência	Falta de Conhecimento; Erro no preenchimento; Ausência de procedimento; Falha ao dimensionar a estimativa de atendimento;	Oferta de serviços maior ou menor do que a necessidade; Possibilidade de contratação de vários estabelecimentos em uma única região do município; Desvio do objeto do contrato. Processo Interno de Apuração de Responsabilidade	1	3	3	Revisão minuciosa do Termo de Referência. Estabelecimento de cronograma para realização de credenciamento	Contratante
Gestão do Contrato	Apresentação de documentação falsa ou vencida no ato do credenciamento	Má fé ou inobservância da Proponente	Contratação de empresa e/ou profissional indevidos	1	1	1	Consulta dos documentos em sites de órgãos oficiais	Contratada
Gestão do Contrato	Falha na conferência da documentação apresentada Falha na vistoria em dimensionar a capacidade instalada do estabelecimento	Desatenção no ato da conferência dos documentos. Ausência de informações precisas quanto ao cálculo da capacidade instalada	Contratação de empresa e/ou profissional indevidos Processo Interno de Apuração de Responsabilidade	1	1	1	Revisão minuciosa da documentação	Contratante
Gestão do Contrato	Ausência de Assinatura na Guia de Encaminhamento; Extravio da guia; Ausência de assinatura na guia de autorização e/ou do paciente nos casos de registro de frequência;	Desatenção do órgão autorizador, e/ou do prestador do serviço;	Possibilidade de não pagamento ao contratado; Desgaste entre o serviço de Revisão de Contas com o Prestador de Serviço.	2	3	6	Não execução do serviço; e/ou Aplicação de Glosa	Contratada/Contratante
Gestão do Contrato	Análise de Auditoria Prospectiva errônea Realização do procedimento sem Autorização Prévia) por parte da Empresa e/ou Procedimento realizado diferente do autorizado	Autorização indevida de evento assistencial.	Pagamento indevido ao contratado. Desgaste do serviço de Revisão de Contas com Prestador de Serviço Assistencial	3	3	9	Treinamento dos responsáveis pela Regulação. Redobrar atenção no ato da Regulação.	Contratada/Contratante
Gestão do Contrato	Análise de Auditoria Concorrente errônea	Autorização indevida de	Pagamento indevido ao	2	3	6	Treinamento dos responsáveis pela	Contratada

	(Auditoria in loco)	evento assistencial.	contratado. Desgaste da Companhia com a Empresa de Auditoria e com o Prestador de Serviço Assistencial.				Regulação. Redobrar atenção no ato da Regulação.	
Gestão do Contrato	Análise de Auditoria Retrospectiva errônea (Auditoria de Contas após apresentação de faturas)	Autorização indevida de evento assistencial	Desgaste entre o órgão autorizador, o usuário do SUS com o Prestador de Serviço Assistencial	2	3	6	Treinamento dos responsáveis pela Regulação. Atenção redobrada na Regulação.	Contratada/Contratante
Gestão do Contrato	Não cumprimento do prazo estabelecido para pagamento	Não cumprimento das datas de apresentação da produção junto ao setor responsável pelo processamento Falta de tempo hábil para conferência e análise das faturas. Falta de recursos humanos suficientes para dar vencimento nas rotinas	Necessidade de cautela durante a análise técnica. Trâmites burocráticos necessários durante o processo.	4	4	16	Postergar o processamento para a competência seguinte. e/ou Necessidade de prorrogação do prazo estabelecido;	Contratante

1. Definição do risco nas fases de Planejamento da Contratação, Seleção de Fornecedores e Gestão de Contratos.
2. O evento de risco é incerto, que, se ocorrer, afeta a realização dos objetivos da contratação.
3. Condições que viabilizam a concretização de um evento de risco.
4. Identificação de quais são as consequências no caso da ocorrência do risco.
5. A avaliação da probabilidade e do impacto deverá ser analisada em uma escala de 1 a 5, conforme definida nas tabelas abaixo:

Escala de Probabilidade (P) – Associada às chances do risco ocorrer		
Descritor	Descrição	Nível
Muito Baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência.	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4
Muito Alta	Evento repetitivo e constante.	5

Escala de Impacto (I) – Associada às consequências no caso do risco ocorrer		
Descritor	Descrição	Nível
Muito Baixo	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixo	Impacto mínimo nos objetivos.	2

Médio	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alto	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação.	4
Muito Alto	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

6. Após o resultado do cálculo da probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extremo, conforme tabela abaixo:

Nível de Risco	
1 a 2	Baixo
3 a 6	Médio
8 a 12	Elevado
15 a 25	Extremo

7. Tratar o risco consiste em propor ações para prevenir, transferir, mitigar ou aceitar o risco. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para tratamento do risco identificado.

8. Identificar o responsável/ responsáveis pela ação proposta, se o contratado ou o contratante.

Auditoria prospectiva

Também chamada de auditoria prévia ou preventiva

Avalia os procedimentos antes de serem realizados

Identifica situações de alarme para evitar problemas

Analisa a necessidade e a adequação do tratamento ou procedimento

Identifica tratamentos desnecessários ou inadequados

Auditoria concorrente

Acompanha as rotinas assistenciais durante o atendimento do paciente

Avalia a eficácia e a eficiência dos serviços prestados

Permite identificar divergências nas anotações

Sanar dúvidas dos profissionais

Visitar o paciente quando necessário

Mínimizar a ocorrência de eventos adversos

Melhorar o desfecho do internado

Auditoria retrospectiva

Analisa os processos que já foram realizados

Identifica possíveis falhas e acertos

Avalia os serviços prestados pela operadora de saúde durante o tratamento do beneficiário

É realizada após a finalização dos processos dos beneficiários junto ao plano de saúde



Documento assinado eletronicamente por **Lilian Vasconcelos da Luz, Gerente de Regulação Controle e Avaliação Ambulatorial**, em 21/11/2025, às 12:40, com fundamento no Decreto nº 24.514/2023 - PMT.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.pmt.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **13663077** e o código CRC **8F1DDE6A**.